

Melilotus (L.) Mill.

Rosa Briggithe Melchor Castro

Universidade Estadual de Feira de Santana; briggithe@gmail.com

Matheus Martins Teixeira Cota

Universidade Estadual de Feira de Santana; matheusmtc@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melilotus*, *Melilotus albus*, *Melilotus indicus*.

COMO CITAR

Melchor-Castro, B., Cota, M.M.T. 2020. *Melilotus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120618>.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, anuais ou bianuais, estípulas aderidas ao pecíolo. Folhas trifolioladas, folíolos com nervuras laterais prolongadas formando pequenos dentes. Flores dispostas em racemos axilares curtos ou longos, flores pequenas, com brácteas muito pequenas ou sem elas, bractéolas ausentes; cálice com dentes curtos e quase iguais, corola amarela ou branca, estandarte obovado ou oblongo, subséssil, alas oblongas, quilha obtusa, mais curta que as alas, estame superior livre, os outros filetes fusionados; ovário séssil o estipitado, com poucos óvulos, estilete filiforme, estigma terminal, legume subgloboso ou ovoide, mais longa que o cálice, reta, grossa, indeiscente. Sementes pequenas.

COMENTÁRIO

Cerca de 20 espécies, entre ervas fragantes, nativas de áreas temperadas e subtropicais da Eurásia e África. Cultivada para forragem, feno e adubo verde, também valorizada como planta que é utilizada por abelhas para a produção de mel. *Melilotus* está relacionado com os gêneros *Medicago* e *Trigonella* L., mas se diferencia pelas inflorescências racemosas multifloras e pelos frutos mais ou menos globosos.

Tem como basônimo *Trifolium* sect. *Melilotus* L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Plantas de 4-6 cm de altura, fruto maduro ovoide, mais de 2 mm de comprimento.

1 Flores brancas; fruto maduro café escuro ou negro *Melilotus albus* Medik.

1' Flores amarelas; fruto maduro cinza ou marrom claro *Melilotus indicus* (L.) All.

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Melilotus* (L.) Mill.



Figura 2: *Melilotus* (L.) Mill.



Figura 3: *Melilotus (L.) Mill.*

BIBLIOGRAFIA

- Allioni, C. (1785) Flora Pedemontana, Tomus Primus. Augustae Taurinorum, pp. 308.
- Cálderón, G. & J. Rzedowski. 2010. Flora fanerogámica del Valle de México. 2a. ed., 1a reimp., Instituto de Ecología, A.C. y Comisión Nacional para el Conocimiento y Uso de la Biodiversidad, Pátzcuaro (Michoacán), 1406 pp. *Melilotus Adns.* 303p.
- Linnaeus, C. (1753) *Species plantarum*, v. 2. Laurentius Salvius, Stockholm, pp. 756.

Melilotus albus Medik.

Tem como sinônimo

Melilotus albus Desr.

Melilotus leucanthus Koch ex DC

DESCRIÇÃO

Caulé: porte herbácea(s)/anual. **Folha:** pinada(s) trifoliada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) racemosa(s) axilar(es). **Flor:** bractéola(s) ausente(s); **corola** branca; **estame(s)** diadelfo. **Fruto:** legume(s) globosa(s)/subglobosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melilotus albus é caracterizado por ser uma erva com folhas alternas e trifolioladas, flores papilionáceas alvas e legumes enegrecidos.

COMENTÁRIO

Essa espécie é conhecida por causar envenenamento em bovinos. Podem ser encontradas em bordas de estradas, ferrovias e locais antropizados.

Forma de Vida

Era

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, L.P.de, 13344, HUEFS (HUEFS151945)

Araújo, A.P.de, s.n., HUEFS (HUEFS006688), Rio Grande do Sul

Funez, L.A., 206, FURB (FURB05035), Santa Catarina

Handro, O., s.n., SP, 32191

BIBLIOGRAFIA

Diggs G., Lipscomb B. & O'Kennon R. 1999. Shinnery and Mahler's Illustrated Flora of North Central Texas: *Melilotus*. Fort Worth, TX: Botanical Research Institute of Texas, p. 676.

Medikus, F. 1787. *Melilotus albus* Medik., Vorles. Churpfälz. Phys.-Ökon. Ges. 2: 382.

Melilotus indicus (L.) All.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trifolium indicum* L

Melilotus indica (L.) All.

DESCRIÇÃO

Caule: porte herbácea(s)/bianaual(ais)/anual. **Folha:** pinada(s) trifoliada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) racemosa(s) axilar(es)/racemosa(s) terminal(ais). **Flor:** bractéola(s) ausente(s); **corola** branca; **estame(s)** diadelfo. **Fruto:** legume(s) globosa(s)/subglobosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melilotus indicus é caracterizado por ser uma erva com folhas alternas e trifolioladas, flores papilionáceas amarelas e legumes cinza ou marrom claro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 395, MBM

M.C. LIBERATO, 73, RB, 368092,  (RB00180953)

I. MATTOZO, 46, RB, 153918,  (RB00180891), Paraná

Arbo, M.M., 8288, HUEFS (HUEFS046118)